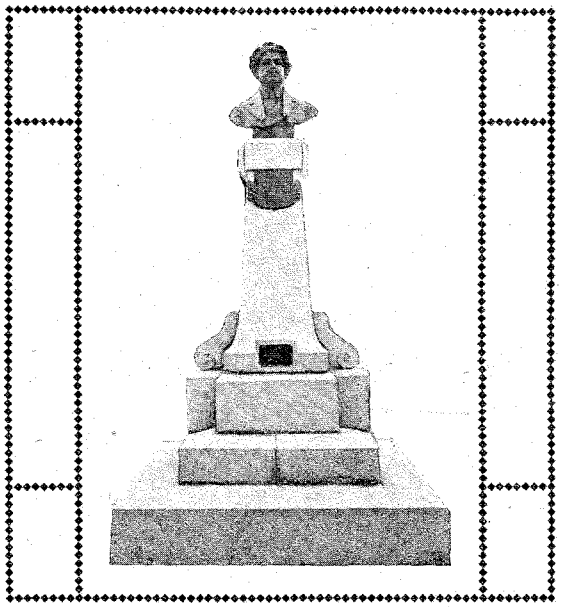
A Inauguração da herma em Homenagem a „OSWALDO CRUZ“

Discurso do Professor Pereira Filho

„Exmo. sr. vice-intendente do municipio de Porto Alegre, major Alberto Bins, e demais autoridades civis e militares. Minhas senhoras e meus senhores.

A herma de Oswaldo Cruz, que tenho a honra de offerecer á municipalidade de Porto Alegre, representada pelo dignissimo vice-intendente em exercicio, em nome dos trabalhadores do nosso laboratorio, representa uma das mais completas organisações mentaes que illustrou o scenario da vida publica brasileira. A voz da posteridade, na sabia concisão de Salles Guerra, já o considera o „homem perfeito“, na realidade de seus julgamentos. A inscripção que ahi vedes: „Nacionalisador da Medicina experimental e pioneiro do saneamento do Brasil“ synthetisa o alcance da obra magnifica deste genio immortal.



Como Pasteur, foi o chefe de escola exemplarissimo. Organisou Manguinhos, enriquecendo assim o nosso paiz com o instituto scientifico modelar, nivelado aos melhores do mundo.

Grande conhecedor dos homens, seleccionou os seus auxiliares, de modo que com enthusiasmo, posso affirmar que no Instituto Oswaldo Cruz, cada experimentador, no terreno de sua especialidade, attingiu ao apogeu da sciencia hodierna.

Prova isso exuberantemente o alto conceito que os sabios dispensam ás Memorias do Instituto, bellas publicações que attestam um dos expoentes maximos da cultura medica brasileira.

Não encontrareis ahi o nome do mestre insigne no cabeço de nenhum dos artigos, mas em todos elles, é facil verificar o espirito orientador de elite, que procurou sempre evitar os excessos das conclusões prematuras dos experimentadores, bem como traçou novas vias de accesso a futuras descobertas. Occultou-se o guia seguro para que os trabalhos dos seus discipulos assignalassem, com brilho proprio, o apparecimento da escola que ia surgindo.

Admiravel exemplo de altruismo! Foi o mentor sublime que via unicamente a gloria de sua familia intellectual. Foi o sociologo que soube quanto valem as palavras de estimulo vivificante, de nobre encorajamento e de fé divina, durante os penosissimos labores das pesquisas originaes. Foi em verdade o Pasteur brasileiro: organisou a microbiologia e a parasitologia entre nós, dando a essas disciplinas feitio inteiramente nacional, realçado pelo alto patriotismo que o fazia dizer „Cada vez que venho da Europa mais me convenço das qualidades extraordinarias dos brasileiros.“

Teve a visão do Brasil futuro, do Brasil cheio das maiores glorias nos domínios scientificos e economico. Foi um patriota que não se cançou de enaltecer a grandeza da nossa Patria.

A denominação de pioneiro do saneamento do Brasil é tão justa que a nossa hygiene foi dividida em dois periodos: o periodo pre-oswaldino e o periodo oswaldino. Antes desse organisador incomparavel, os problemas de saude publica não recebiam a consagração das verdades scientificas. Tudo era empirismo e imperfeições, attestados frisantes da deficiencia da medicina preventiva daquella época.

No saneamento da Capital Federal, foi talvez que Oswaldo Cruz revelou o grande conductor de homens, executando a campanha contra a frebre amarella. O dominador „Dictador da salubridade ca-

rioca," o „Inimigo do povo" venceu as perfidias dos interesses, as investidas dos invejosos, a malidicencia dos embusteiros, os arremessos dos vencidos, com a firmeza de caracter e confiança em seus esforços que o fez declarar em publico: „Si dentro de tres annos não houver extincto a febre amarella no Rio de Janeiro que me arrastem pelas ruas, entreguem-me á multidão e ás suas chacotas, como o mais vil dos impostores, para ser queimado na praça publica."

Quem possuia ideal de sciencia tão inquebrantavel não poderia deixar de triumphar: a promessa feita ao grande brasileiro, o presidente Rodrigues Alves, foi completa e brilhantemente realisada.

Os seus dois maiores padrões de glorias: o saneamento do Rio de Janeiro e a Instituição de Manguinhos conquistaram, para a nossa nação, o justo renome que a medicina experimental brasileira gosa entre os povos mais cultos. Passou depois a remodelar outros pontos da hygiene nacional, apoiando essa obra insigne em duas palavras: Trabalho e Justiça, segredos de sua sapientissima administração. Graças ao bondoso e justiceiro acto do benemerito intendente dr. Octavio Rocha, é essa obra grandiosa de um homem de convicções e disciplina severa que corações riograndenses perpetuam neste bronze, para exemplo dos brasileiros do porvir, ao assistirem o evolver aureolado do Brasil de amanhã. A verdadeira gratidão que todos devemos a esse levita do sacerdocio medico, não me permitte agradecer o vosso comparecimento. São actos de justiça que devemos a quem passou a vida terrena batalhando em pról da humanidade. Disse."

Discurso do Dr. Renato Barbosa

„Exmos srs.

Por delegação da Sociedade de Medicina aqui estou, representando-a e traduzindo n'algumas palavras a sua satisfacção e a sua alegria, pela significação desta solemnidade civica, que tão directamente toca ao coração dos medicos. O que significa isto para um homem que desappareceu, já lá vão alguns annos, cuja actividade vital se desdobrou longe do nosso scenario e que muito poucos daquelles que aqui se encontram tiveram a felicidade de vel-o e ouvil-o?

A obra util e fecunda do espirito humano não se extingue com o seu desapparecer. Ella ficará sempre perenne, na solidez dos principios que a ditaram: fecunda, nos incomparaveis beneficios que della decorrem, soberba e gloriosa, nos discipulos que a continuam, desdobram e engrandecem. Não póde ter outra linguagem o Brasileiro, quando alguma coisa quer dizer sobre o sabio espirito de Oswaldo Cruz, remodelador e saneador da cidade do Rio de Janeiro.

Srs., si este titulo já é bastante para justificar esta sagração, olhando para a sua escola, vemos que é apenas um capitulo da grandiosa obra que nos legou. Do notavel instituto que lhe conserva o nome, cada anno que passa, mais uma turma de medicos, especialisados na nossa pathologia tropical, conhecedores dos segredos dos grandes males que invalidam o organismo nacional, hygienistas e sabios, surgem do respeitavel silencio daquelles laboratorios, para o ruidoso scenario da actividade social. E marcham pela Patria á fóra, levando n'alma as verdades que o Mestre deixou, alimentadas pela irresistivel vontade de praticar o bem, defendendo, saneando, eugenisando a nossa Raça.

Não ha, dentro da historia humana, paradigma de um mais soberbo apostolado.

Por entre os seus discipulos, um existe sobre cujos hombros pesa o sagrado espolio, Carlos Chagas. Parece-me que entre ambos reproduziu-se uma scena biblica. O glorioso Deus do Christianismo, dirigindo-se ao seu grande apostolo, disse: „Pedro, tu és pedra e sobre esta pedra eu construirei meu Templo!"

E até hoje, decorridos millenios, é cada vez mais grandioso o poder das Cathedras. E se vae fazendo sentir por toda a parte a palavra e a acção destes novos apostolos.

Para o Norte elles foram Candido de Albuquerque e Amaury Medeiros. Para o Centro o seu numero é hoje uma legião, entre os quaes figuram Belisario Pena, Arthur Neiva, Antonio Fontes, Figueiredo de Vasconcellos e Aragão. Para o Sul, porque não dizel-o, aqui o temos bem perto de nós. E' Pereira Filho, (muito bem muito bem). A elle devemos o grande prazer desta solemnidade civica, que se realisa dentro da mais feliz opportunidade. O bronze que aqui fica é um symbolo, depois de ter sido um exemplo.

Exemplo de trabalho, de tenacidade e de abnegação. (muito bem).

Symbolo de glorioso civismo.

Quando se faz um livro ou levanta-se um monumento, fala-se para a eternidade. As folhas daquelle passam pelo nosso espirito como se fossem a synthese de muitos seculos. O bronze deste tem uma eloquencia que só póde ser compreendida pela posteridade. (muito bem).

E quando o Tempo tiver impremido tons avelludados neste sagrado bronze, as gerações, que por aqui passarem, hão de estacar, enlevadas na indestructivel grandeza deste symbolo, Olharão para o Mestre e lerão o nome do Discipulo. E compreenderão, por certo, o quanto é forte o sentimento de gratidão.

Foi bem este que, abraçando-os, jogou-os dentro da Imortalidade.

A Sociedade de Medicina felicita a cidade de Porto Alegre pelo soberbo gesto do dr. Pereira Filho".

Fala o Major Alberto Bins

Após ter sido calorosamente applaudido o discurso do dr. Renato Barbosa, tomou a palavra o major Alberto Bins, vice-intendente em exercicio, que pronunciou, em resumo, o seguinte discurso:

„Sr. professor Pereira Filho. Meus senhores — Infelizmente, o dr. Octavio Rocha, devido a sua saude abalada, não pode estar presente a esta solemnidade tão significativa, quanto confortante para elle, o administrador do municipio da capital.

Digo confortante para o sr. intendente municipal, porque assim fica demonstrada a sua obra de remodelação da cidade, porque assim sente-se mais uma vez apoiado e applaudido pelos habitantes de todas as classes sociaes.

„Essa prova. s. exa. já a teve, tambem, ha dias, com as placas commemorativas inauguradas num monumento, no qual ficou demonstrado pela população o que por ella fez o dr. Octavio Rocha.

„Digo ainda significativa porque essa solemnidade representa uma justa homenagem prestada a esse grande sabio, a esse inolvidavel brasileiro que foi Oswaldo Cruz, pioneiro do saneamento do Brasil, qualidades que lhe valeram a fama de scientista universal.

„Por isso srs., agradeço ao professor Pereira Filho a offerta da herma, offerta que merece os applausos de todas os bons patricios.

„Em nome da municipalidade prometto que esta a quardará carinhosamente, para assim sempre manter lembrado o nome daquelle grande scientista".

A' noute por occasião da inauguração dos melhoramentos introduzidos no Laboratorio Pereira Filho, este professor pronunciou a seguinte allocução:

„Mestres, collegas e amigos. Ha 12 annos, exactamente, na mesma hora de hoje, pedimos ao eminente mestre, professor Sarmento Leite, que se dignasse inaugurar o nosso laboratorio. Annos de labor a fio permittiram que, hoje, mais uma vez, as nossas installações fossem consideravelmente augmentadas. Visando a rota previamente traçada, seguimos sempre amparados pela nossa conciencia e pela satisfacção do dever cumprido.

Tudo devemos aos nossos bons collaboradores, Os drs. Lauro Faria, Carlos Kluwe, Gaspar Faria e Rodolpho Eichenberg, bem como o professor dr. Manoel Louzada, a pharmaceutica Rita Medeiros e o dr. Oscar Pereira, que trabalham comnosco, representam os altos factores do progresso deste estabelecimento.

Ao nosso velho Pae, sempre forte nos dias de lucta e tão generoso nos dias felizes, rendemos o nosso preito de gratidão pelo auxilio desinteressado que nos prestou, dando-nos as suas admiraveis orientações praticas, que o tornaram a alma desta casa.

Aos demais auxiliares. Justo Rosa Morem, Celso Freire Filho, Francisco Marques Pereira, Julieta Rodrigues, Heronita Ilha, Maria Castro, Lucia Peres, Nair Peres, Julieta Pinto, Waldemar Silva, Antonio Vicente e Manoel Osorio, o nosso abraço de agradecimento.

Que fizemos durante essa duzia de annos?

Ao lado das analyses requisitadas pelo corpo medico, executaram-se neste laboratorio pesquizas que mereceram a apreciação de periodicos estrangeiros e nacionaes.

Algumas verificações novas, feitas aqui, foram citadas em livros classicos da especialidade.

As vaccinas anti-typhica, estaphylococcica e gonococoica, examinadas no Instituto Oswaldo Cruz, receberam a aprovação da Saude Publica Federal.

Diversas theses de doutoramento e de professorado, mereceram approvações distinctas pela nossa Faculdade.

Ao pedir novamente que o sabio e venerando professor Sarmento Leite inaugure as novas installações deste Instituto, fructo dos labores de filhos da vossa filha dilecta, a benemerita Faculdade de M. P. A., cumpre-me agradecer, profundamente, ao corpo medico e ao publico rio-grandense, o seu valioso apoio em prol desse sonho realisado, bem como aos presentes a honra do comparecimento neste recinto.

A imprensa local, representada na triade gloriosa — Correio do Povo", Diario de Noticias" e „Federação" — apresentamos a nossa gratidão pelas innumeras provas de alta gentileza, sempre dispensadas ao nosso laboratorio. Disse."

Lamentavel attitude

Em virtude de um retardamento na impressão do presente numero de nossa Revista, alcançamos ainda a opportunidade de tecer alguns commentarios em torno do incidente surgido no Congresso Municipal do Rio Grande, por occasião da these apresentada pelo Dr. von Bassewitz e referente á remodelação dos serviços de Hygiene no nosso Estado.

Não obscurecendo o valor intellectual do auctor da these „Serviço de Hygiene e Saude Publica no Rio Grande do Sul", todavia, muito embora combatamos a maneira pela qual se exerce a profissão medica no nosso Estado; embora reconheçamos a insufficiencia do nosso apparelhamento de hygiene publica, não podemos deixar de lançar nestas columnas o nosso protesto, contra a forma insólita e aggressiva com que o auctor da citada these abordou o assumpto.

A terminologia nella usada, si fosse exteriorisada por um brazileiro, um medico nacional, poderia ser ouvida com tolerancia, pois em taes condições o auctor fallaria em sua casa e do que era seu.

No caso em apreço, porém, o Dr. Bassewitz exorbitou de um direito.

Assiste lhe, não ha duvida alguma, o direito de critica, mas dentro do respeito devido á terra que o hospedou e na qual, á sombra de uma liberdade sem par, usufruiu todas as vantagens, chegando ao ponto de participar de certames scientificos, graças á sua integração no meio medico rio-grandense.

O lamentavel gesto do auctor da these em fóco poz em evidencia o doloroso facto de não poder elle fallar tão alto contra a liberdade profissional.

A' sombra da liberdade, desdobrada em todas as suas modalidades, emprestou o seu nome para a conquista facil de alguns diplomas; sob o agasalho das nossas leis, exerceu sempre a medicina; sob a consideração dos medicos nacionaes, viveu no seio da classe medica rio-grandense, e por conseguinte usou de uma grande imprudencia, arrogando-se ao direito de uma terminologia incompativel com as suas especiaes condições no nosso seio social e de classe.

O gesto do Dr. Vicente Espindola, relator da commissão que emittiu o parecer, impugnando a these, a attitude unanime dos senhores congressistas encontram o nosso apoio, não porque venham reflectir um momento azado de ataques aos usufruidores da lei contra a qual bastante temos escripto, mas porque salvaram o nosso espirito nacionalista.

Sobe de vulto o gesto encarado, não sob o aspecto de uma defeza a um serviço falho como todos reconhecemos, mas sim como factor de resguardo ás invectivas daquelles, que ao abrigo de uma lei, contra a qual tanto clamamos, tambem se julguem na posse de egualdade absoluta no que respeita ao que é nosso.

O professor Fernando de Castro, em sua carta publicada no „Correio do Povo", fócou com absoluta precisão o assumpto; a commissão no Rio Grande julgou-o como exigia o momento.

Nós, reconhecidamente infensos ao principio da liberdade profissional, tal como é exercida no Rio Grande do Sul, aqui deixamos a nossa impressão, em tudo favoravel ao que foi feito.

As presentes considerações, escriptas por quem pretendia se achar presente na sessão do congresso, absolutamente não exprimem um ataque pessoal, mas sim reflectem simplesmente o que um gesto inopportuno e lamentavel, permittiu se dissesse. *A. G.*

Archivos Rio Grandenses de Medicina. A todos os que se interessam pela nossa Revista, em particular aos nossos annunciantes, communicamos que para maior regularidade e destribuição do serviço, entregamos ao senhor G. C. Pizarro, do commercio desta praça, a secção commercial da nossa publicação medica.

Contamos com a honrosa attenção de todos os senhores fabricantes de preparados, representantes de laboratorios, etc., pois os Archivos Rio Grandenses de Medicina julgam haver vencido as primeiras difficuldades e continuam sendo a unica publicação medica feita no Estado do Rio Grande do Sul.